A HISTÓRIA DO KONGO

Por: ***JKC (juventude congolesa consciente) ***

Os negros *“KONGO”* descendem de um deus todo-poderoso que tem os seguintes nomes: omakongo okongo akongo ne kongo kalunga…

Quando nossos ancestrais estavam em busca da terra prometida "kongo dia ntotela" da Etiópia, nzambi'a kongo kalunga disse aos nossos ancestrais:

É pelo meu amor que criei a humanidade. A você meu povo amado que leva meu nome; para invocar meu amor; ele diz para chamá-lo de "ne kongo kalunga" (o deus onipresente) de amor e sabedoria e com sua inteligência criou o mundo e todas as suas criaturas; ele disse aos nossos ancestrais para chamá-lo de “ne mbumba wa bumba zulu ye ntoto (deus onisciente); com seu poder de governar o mundo, ele disse aos nossos ancestrais para chamá-lo de “ne mpungu tulendo” (deus onipresente). Portanto, o nome "kongo" é de origem celestial e a linguagem "kikongo" também.

CRONOLOGIA DO BENA KONGO

- No ano 4200 antes da era dos peixes, as tribos de Bena Kongo deixaram a Etiópia e desceram para o Nilo.
- Os negros altos se juntaram e decidiram fundar um país que chamaram de: ekipata (het ka ptah = Aiguptos = Egito).
- No ano 4000 aC, Ngipiti (Egito) foi o primeiro país desenvolvido do mundo, em todas as áreas: religiosa, política e tecnológica.

Todas as nações do mundo vieram ao Egito para aprender sabedoria e buscar alimento. Diante de estrangeiros de todas as raças, os distúrbios começaram a se espalhar por todo o país.

- No ano de 1300 AEC, o faraó Kenatu (Akhenaton) surgiu e começou a lutar contra as desordens.
- Após a morte do kenatu, os distúrbios foram retomados no Egito.
- Os taribu de bena kongo foram maltratados e preferiram deixar o Egito e se refugiaram na Etiópia.
- No ano 960 aC, a rainha Makenda Saba (makeda) da tribo Bena Kongo casou-se com o rei Salomão de Israel. Este casamento encorajou a emigração de muitos Bena Kongo que vieram se estabelecer livremente em Israel. O povo Falasha (betha Israel) veio desse casamento.
- No ano 220 AEC, “ne muanda kongo” apareceu ao profeta Mbemba Zulu e confiou-lhe a missão de ser o líder da bena kongo.
- Sob a liderança de mbemba zulu, os Bena kongo deixaram a Etiópia para uma terra que chamaram de dizimba (santuário) que é o atual Zimbábue.

- Após a morte de mbemba zulu, "ne muanda kongo" consagrou o profeta isanusi, que se tornou o líder da bena kongo. Depois do Zimbábue, sob a liderança da profetisa Mbangala, a mulher com nove seios, o Bena Kongo entrou no deserto de Kalahari. Foi aí que eles começaram a se casar com os pigmeus. A união dos bena kongo e dos pigmeus deu origem aos herero (bahele) da Namíbia que até hoje falam línguas semelhantes às dos pigmeus.

No ano 320 a era dos peixes sob a liderança do Profeta nsakulu Nkanda o Bena Kongo tinha conseguido tirar a terra de kuandu, kubangu, okavambu, Kunene (a terra do Kongo dia Mpangala).

Em 424 a era dos peixes sob a liderança do kodi Profeta puanga o Bena Kongo conseguiram tomar a terra de Cuango, luangu, Kuilu, Lulua e construir o dia Kongo Kuimba. Após dia Kongo Kuimba o Bena Kongo foi para roubar a terra de Katanga. Chega em Katanga, a Bena Kongi se casou com Katanga. Desta união nasceram as tribos Balunda e tukongo de Katanga.

Em 529 a era dos peixes sob a liderança do Profeta tuti dia Kongo Bena Tiya a terra ocupada de nzaza Vumba (bandejas de Bateke) e eles vão construir o dia Kongo luangu.

Em 690 a era dos peixes sob a liderança do Profeta nimi Lukeni a Bena Kongo ocuparam a terra e construir Kwanza cidade de Mbanza Kongo dia Kongo em Ntotela.

Em 691 da era do peixe foi o fim da obra de mbanza kongo baixo o grande artesão: masema ntoko.

De 689 a 1200 DC, aqui estão os nomes dos reis que governaram o reino kongo: rei muabi mayidi, zananga mowa, mbala lukeni, mbama bakota, ngongo masaki, kalunga punu, nzinga sengele, nkanga malunda, ngoyi malanda, nkulu kiangala, ngunu kisama.

Em 1227 da era dos peixes, o rei mandingo Vuzi chegou ao poder em Mbanza Kongo.

A lei sagrada foi quebrada. Uma grande seca assola o país. O profeta kimosi se levanta contra essa desordem social.

No ano de 1230 da era do peixe, o rei nanga katanga corrige a situação social. Fim da seca. Abundância espiritual e material

- Depois o rei ntende kabinda e o grande rei muabi kunene que enviaram o grande mago "kongolo" para ir organizar politicamente a região do leste do reino kongo em direção a lualaba. Os baluba vão se revoltar, matá-lo e dar as costas à lei sagrada.
- Mas matar "kongolo" é destruir o círculo que une e aproxima o povo eleito.
- Matar "kongolo" é ir contra o arco-íris, o deus solar "ne muanda kongo" cujo símbolo é o círculo.
- Matar o "kongolo" é matar o kongo, é caminhar contra o plano do deus "muanda kongo" para a integração e kongolização da África Central.

A tradição Kongo fala então das terríveis maldições que o grande mago "Kongolo" pronunciou antes de sua morte ...

As pessoas da região foram divididas em dois grupos:

- o grupo de fiéis do grande mago "kongolo"
- o grupo de oponentes de Baluba que eventualmente ganha a vantagem.

O conselho de Mbanza Kongo reino deu a independência a esta região fortemente congolisée e decidiu que a fronteira do império do Kongo tem ou é retornou ao Rio Zambeze, um rio Lulua, mumboyo de Katanga, ea Kasayi o rio nsanga.

A fusão de kongo e lualaba falhou.

A lei sagrada foi transgredida sob o reinado do rei Woyo Mpalanga.

- “Ne muanda kongo” criou o profeta kutumi que se levanta contra esta desordem social causando um renascimento espiritual no país.
- Do ano 1300 ao ano 1369 seguem-se uns aos outros em mbanza kongo o rei muende ngidi o rei nanga mutombo o rei nzinga nuzoma.
- A partir do ano 1370 1481 até que os reis que governaram o reino Kongo são: Rei Nkanga nimi, Rei Nkuwu mutimu rei João I de Kongo.
- Em 1457, surgiu o profeta buela muanda que anunciou a chegada dos ocidentais (mindel) à terra do Kongo e suas intenções.
- Em 1471, sob o regime de nzinga nkuwu, os mindele (invasores portugueses ocidentais) chegaram a kongo dia luangu, que batizaram com o nome de rio de gabao, daí o nome de Gabão. Esses portugueses vieram da Europa pela ilha Kalunga a que deram o nome de São Tomé.

No ano de 1482, o português Diego CÃO chegou à foz do rio muanza que chamou de Zaire por deformação da palavra nzadi (o rio).

Em 3 de maio de 1491, o rei Nzinga Nkuwu converteu-se ao cristianismo e batizou-se, abrindo assim o caminho para a penetração do cristianismo no reino do Congo.

Enquanto o capitão Português Luiz da souda e espiões sacerdotes fingiu falar sobre deus Mbanza Kongo outros soldados Português continua a ser o porto de Pinda atacar Bakongo que habitam as ilhas de Mbemba bula, mbulukolo, Malela e Mateba para captura Escravos negros à venda no Ocidente!

A partir dessa data, os europeus foram apelidados de “mindele”. Na língua Kikongo, a palavra mundele (plural mindele) significa terrorista, invasor ou espírito maligno. A palavra branco é dita em Kikongo: mpembe.

Os habitantes de mbanza kongo estão divididos em dois campos:

1. O acampamento dos partidários do cristianismo colonial agrupados em torno de ne mvemba nzinga, filho do rei nzinga kuwu.
2. o campo de defensores do recurso à autenticidade cultural (fukiansi) agrupado em torno de ne mpanzu a nzinga, também chamado de ne mpanzu a lumbu, outro filho do rei nzinga nkuwu.

No ano de 1506, o rei nzinga nkuwu morreu em mbanza kongo. O conselho do reino elege ne mpanzu a nzinga para assumir o trono real.

No ano de 1507, os portugueses assassinaram o rei mpanzu 'a nzinga a pedido dos padres católicos.

O homem de sacerdotes católicos não se mudará para o trono real de mmbanza kongo.

Em 1518, em Roma, o Papa Leão x consagrou lukeni lua nzinga sendo o primeiro bispo católico africano. lukeni lua nzinga era filho do rei mvemba nzinga.

Em 26 de agosto de 1641, os soldados holandeses sob a égide do general Konelis Hendrick atacaram o reino do Congo e o arrancaram das mãos dos portugueses.

O 14 outubro 1641 o holandês ocupou a cidade de mbanza kongo.

Em 1654, o Padre Jérôme de Montesarchio, caminhando no Kongo Dia Mbe, encontrou-se pela primeira vez com o “makoko”, depois de algumas manifestações do makoko, o Padre Jérôme disse:

“Eu vi makoko com meus olhos, o homem que tem o poder de se transformar em uma formiga ou o que quiser. "

- De 1702 a 1706, o grande arcanjo de kongo "ne muanda kongo" consagrou a profetisa vita kimpa.
- Ela conseguiu acordar todo o bakongo e reconstruir a cidade de mbanza kongo e se inspirou e começou a lutar contra a religião ocidental em face do território do kongo.

Os soldados portugueses sob o comando da Igreja Católica, o padre Lorenzo da Luca e o padre Bernardo da Gallo prenderam a profetisa Vita Kimpa e queimou-a viva no 2 July 1706.

- Em 1758, muitos bakongo escravos no Haiti começaram a guerra pela independência sob a liderança do nome makandala transformado pelos ocidentais em mac ndal.
- Em 1877, Henry Morton veio para Kongo em busca de terras para serem desarraigadas.
- Em 1880, Savorgnan de Brazza veio para kongo dia mbe e proclamou makoko como rei.
- Em 1881, o missionário Henry Stanley enviou espiões para destruir a cidade de Mbanza Kongo.

Em 1885, os ocidentais se reuniram na conferência de Berlim para compartilhar a África (katiopa) como um bolo de aniversário. Eles dividiram o reino do Kongo em quatro partes: o Zaire Kongo (belga), o Kongo Brazza (França), o Kongo Angola (Portugal) e o Kongo Gabão (França).

Em 1921 "ne muanda kongo" consagra o profeta kimbangu para se tornar um líder e despertar todos os bakongo. Com a mensagem do profeta Simon Kimbangu muitos bakongo se opuseram à religião ocidental.

De 1926 a 1942 surgiu no kongo sia mfua (Brazza) o profeta André Matsu que lutou contra a religião ocidental.

Em 1933 "ne muanda kongo" consagrou o profeta Matai Muanda para liderar o banguza e lutar contra a religião ocidental na terra do Congo.

Em 1939 o profeta Simon Mahdi surgiu e formou a Igreja dos Negros na África pelo profeta Simon Kimbangu (Enna).

Em 1954, mbuta kasa vubu foi eleito presidente do abako.

Em 1956, mbuta diangienda kuntima criou a igreja kimbanguista. Paralelamente, em Angola, os Bakongo reuniram e fundaram o movimento político "mpla" (movimento popular pela independência de Angola) à frente do qual estava o médico Mbuta Agostino Neto.

Em 1958, mbuta yala cain nkongo foi eleito presidente do kongo Brazza.

Em janeiro 4 1959, o abako exigiu a independência do kongo. O 30 June 1960 o Kinshasa kongo conquistou a independência sob a presidência de mbuta kasa vubu.

- Em 15 de agosto de 1960, o Kongo Brazza conquistou a independência.
- Em 17 de agosto de 1960, o kongo Gabão conquistou a independência.
- Em 11 de novembro de 1975, o kongo Angola conquistou a independência.

Em 24 de novembro de 1965, sob o comando do general Mobutu, os soldados congoleses expulsaram o mbita kasa vubu e passaram o poder para Mobutu.